

218

"Sou médium, não posso ser contra as reuniões de mediunidade, no entanto, num centro espírita, o estudo da Doutrina é fundamental."

219

"As separações conjugais, na maioria das vezes, acontecem porque a mulher começa a encostar o marido... O adultério do homem não se justifica, mas a mulher, nos dias atuais, deveria rever o seu posicionamento dentro de casa. Infelizmente, muitas esposas têm passado mais tempo fora do que os seus companheiros... A necessidade de trabalhar, sem dúvida, é tanto do homem quanto da mulher, mas foi à mulher que Deus confiou mais diretamente o equilíbrio espiritual da família. Se a mulher cuida do marido, o marido não sai por aí, como a gente costuma dizer, *inventando moda...*"

220

"Eu não sei como as autoridades competentes não resolvem o problema das drogas, que, em última análise, diz respeito a todos... Quem é que não tem hoje, próximo ou distante, um parente envolvido com elas?! Tenho escutado muitos pais, muitas mães, muitos avós... Nos Estados Unidos, as drogas praticamente estão com-

prometendo uma geração. Devemos combater, com veemência, este problema: nas escolas, nos ambientes de trabalho e, sobretudo, nos lares... Não podemos assistir, impassíveis, aos nossos jovens sendo vítimas de traficantes. A propaganda contra as drogas ainda é muito tímida. De meia em meia hora, a Televisão deveria combater o problema, o Rádio, o Jornal... Os livros escolares deveriam, no processo de alfabetização, já começar esclarecendo a criança contra o perigo das drogas — um vírus que tem matado mais gente que os agentes viróticos mais violentos. A propaganda contra o uso de drogas tem que ser maciça — nos intervalos dos shows, nas partidas de futebol, nas missas, nas reuniões espíritas..."

221

"Devemos combater os maus pensamentos com a mesma determinação com que combatemos uma infecção que nos agrida o organismo. Através da chamada *invigilância mental*, os agentes das trevas nos parasitam, estabelecendo conosco difícil processo de vampirismo..."

222

"A obsessão merece maior atenção por parte dos estudiosos da Doutrina. Os processos obsessivos podem ser responsabilizados por grande parte da violência praticada pelo homem... Existem crimes tão estarrecedores,

que, sem dúvida, não poderiam ser praticados por uma só pessoa em ação; a gente fica com a nítida idéia de que foram *muitos* os que agiram através do autor de determinada atitude de violência..."

223

"*N*a realidade, num processo obsessivo, ninguém pode dizer quem é a vítima; aliás, isto pouco importa... Vítima e verdugo são dois espíritos doentes, ambos necessitados da compaixão divina, a fim de que, juntos, se levantem da vala do sofrimento a que se arrojaram... Ninguém tem o direito de julgar. O único que poderia tê-lo feito — Jesus — silenciou... Ora, se o Mestre não lavrou nenhuma espécie de sentença condenatória, com que direito nos arvoraríamos em juízes da conduta alheia!..."

224

"Já presenciei alguns casos de obsessão com crianças, mas muito raramente acontecem. No período da infância, o espírito conta com a proteção natural que o imuniza contra os ataques de seus desafetos desencarnados... Mas, quando o ódio é muito entranhado, quando o compromisso é recente, o espírito obsessor se mostra implacável... Enquanto não consegue os seus objetivos de vingança, ele não abandona a vítima. Por este motivo, vemos crianças morrerem barbaramente ou, ainda,

serem alvo de seqüestros, estupros, pancadaria por parte dos pais, com seqüelas cerebrais irreversíveis..."

225

"*E*u não sei como alguém pode duvidar da existência de Deus!... Acreditar que o Universo possa ser obra do acaso?!... Diante da grandeza da Criação, nós ainda estamos de rastros; somos poeira cósmica — um *cisco* pensante... Não deveríamos sequer nos atrever a olhar as estrelas sem reverência!..."

226

"Sem dúvida, a Ciência tem avançado muito, mas o homem, que constrói tantos robôs e, a milhares e milhares de quilômetros, os maneja por controle remoto, ainda não consegue reparar a asa de um inseto que, inadvertidamente, tenha sido danificada por ele..."

227

"*M*as guerras são um sinal do primitivismo em que o homem ainda vive sobre a Terra!..."